
Alessandro Sangiorgi

Regente

Nascido em Ferrara, Italia, diplomou-se em piano no Conservatorio de Milão, prosseguindo seus estudos nas classes de composição e regência. Sua carreira internacional teve início em Israel em 1989, regendo a Jerusalem Symphony Orchestra.

Logo em seguida (1990-1993) foi convidado primeiro como Maestro Assistente e depois como Maestro Residente pelo Teatro Municipal de São Paulo, tendo sido responsável por mais de cem apresentações, entre operas, concertos sinfônicos e balês. No Brasil regeu também a Orquestra Sinfônica Brasileira, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo, a Orquestra Sinfônica do Paraná, a Orquestra Sinfônica da Bahia, a Orquestra Experimental de Repertório de São Paulo, a Sinfonia Cultura de São Paulo, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, a Orquestra Sinfônica Nacional e, de 1995 a 1998, a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro como Principal Regente Convidado. Apresenta-se regularmente na Europa, tendo sido convidado pelo Stadttheater de St.Gallen (Suíça), Teatro Nacional de Split (Croácia), Festival Verdiano de Parma, Orquestra "Guido Cantelli" de Milão, Orquestra do Teatro Coccia de Novara, Orquestra Regionale Toscana, Divertimento Ensemble (Italia), Teatro Manoel de Malta, Orquestra de Estado de Plovdiv (Bulgária) Orquestra de Estado "Dinu Lipatti" (Romênia).

De 1996 até 1999 foi regente titular da Orquestra Sinfônica de Arezzo e diretor musical do Opera Studio de Arezzo (Italia), com o qual produziu as operas I DUE BARONI de Cimarosa, DON PASQUALE e ELISIR D'AMORE de Donizetti, IL BARBIERE DI SIVIGLIA de Rossini, LO SCOIATTOLO IN GAMBA de Rota, LA BOHÈME e GIANNI SCHICCHI de Puccini. Em 2000 foi convidado para reger CARMEN de Bizet e DON PASQUALE de Donizetti no Circuito Lirico Veneto e em Bergamo (Italia) regeu também a estreia mundial da opera SI do compositor italiano Roberto Andreoni, a frente da orquestra Divertimento Ensemble e dos NeueVocalSolisten de Stuttgart.

Em 2002 foi convidado como Regente Titular e Diretor Artístico da Orquestra Sinfônica do Paraná, tendo sido responsável pelo amplimento do repertório sinfônico e pelo retorno das montagens de opera (Puccini - LA BOHÈME, GIANNI SCHICCHI; Pergolesi - LA SERVA PADRONA; Mozart - DON GIOVANNI, Verdi - LA TRAVIATA, RIGOLETTO; Bizet - CARMEN).

Em abril de 2006 estreou no Teatro Nacional de Belgrado (Servia) com LA TRAVIATA de Verdi e logo em seguida foi contratado como Principal Maestro Convidado (Verdi - IL TROVATORE, AIDA, UN BALLO IN MASCHERA; Puccini - LA BOHÈME; Rossini - L'ITALIANA IN ALGERI, Donizetti - DON PASQUALE). Estreou também no Teatro Nacional da Moravia-Silesia (República Tcheca) com MANON LESCAUT de Puccini, onde também regeu PAGLIACCI de Leoncavallo, LA LUPA de Tutino e a estreia mundial da opera IL SOFFIO DELLE FATE de Zigane.

Em 2007 foi convidado no Teatro Nacional de Bratislava (República Eslovaca) regendo CAVALLERIA RUSTICANA de Mascagni, PAGLIACCI de Leoncavallo, LUCREZIA BORGIA de Donizetti.

Em Janeiro de 2009 estreou na Rússia, regendo a Orquestra Sinfônica de Krasnoyarsk com grande sucesso de público e crítica. Em outubro estreou no prestigioso Teatro da Ópera de Roma com o balê LA SYLPHIDE.

Em janeiro de 2010 regeu a Orchestra della Magna Grecia (Taranto, Italia) e estreou no Teatro Politeama Greco de Lecce (Italia) com IL CAMPANELLO de Donizetti e SHEHERAZADE de Rimsky Korsakov.

Em dezembro de 2009 foi agraciado pelo Presidente da Repubblica Italiana com o título de "Cavaliere dell'Ordine della Solidarietà", concedido pelos méritos artísticos conseguidos no Exterior.

